

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

BEDAMLOA PEREIRA CUBALA
DANIEL DE JESUS DA SILVA
ERICK MATHEUS ARAUJO LOPES

DESAFIO DOCENTE NO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

ANÁPOLIS-GO

2017

BEDAMLOA PEREIRA CUBALA
DANIEL DE JESUS DA SILVA
ERICK MATHEUS ARAUJO LOPES

DESAFIO DOCENTE NO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Artigo apresentado à Coordenação da Faculdade Católica de Anápolis para obtenção do título de Especialista em Docência Universitária sob a orientação da Profa. Ma. Allyne Chaveiro Farinha.

ANÁPOLIS-GO

2017

BEDAMLOA PEREIRA CUBALA
DANIEL DE JESUS DA SILVA
ERICK MATHEUS ARAUJO LOPES

DESAFIO DOCENTE NO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
coordenação do Curso de Especialização em
Docência Universitária da Faculdade Católica de
Anápolis como requisito para obtenção do título de
Especialista.

Anápolis-GO, 16 de outubro de 2017.

APROVADA EM: _____/_____/_____ NOTA _____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ma. Allyne Chaveiro Farinha

Prof. Me. Wilian Cândido

Profa. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel

DESAFIO DOCENTE NO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Bedamloa Pereira Cubala¹

Daniel de Jesus da Silva²

Erick Matheus Araujo Lopes³

Allyne Chaveiro Farinha⁴

RESUMO: O campo educacional passou por inúmeras transformações nos últimos anos, especialmente com a inserção das tecnologias da informação e comunicação (TIC). Nesse contexto, torna-se imperativo que os docentes mobilizem esses recursos como meio facilitador do processo de ensino-aprendizagem. O presente estudo teve como finalidade analisar a inserção dessas tecnologias em sala de aula e o desafio docente na educação superior. Para tanto, a metodologia utilizada foi bibliográfica e pesquisa de campo de caráter descritivo, pois fora realizado um estudo de caso com os docentes de uma Instituição de Ensino Superior em Anápolis-GO. Nesse cenário, evidenciou-se a importância da utilização das TIC, haja vista o considerável percentual dos docentes que utilizavam como técnicas pedagógicas.

Palavras-chave: Educação. Tecnologias. Docentes.

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa buscou investigar o desafio docente no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação. Nesse trabalho, o termo utilizado para sua identificação foi TIC. Sendo assim, realizou-se uma pesquisa bibliográfica aliada à pesquisa de campo, em que se aplicaram questionários com os docentes de uma Instituição de Ensino Superior em Anápolis-GO.

¹ Especializando em Docência Universitária pela Faculdade Católica de Anápolis, pastorcubala@gmail.com;

² Especializando em Docência Universitária pela Faculdade Católica de Anápolis, danieldeuse10@yahoo.com.br;

³ Especializando em Docência Universitária pela Faculdade Católica de Anápolis, ericklopes.cont@gmail.com;

⁴ Prof^a. Ma. Allyne Chaveiro Farinha, allyne.chfarinha@gmail.com.

Dessa forma, o estudo objetivou responder a seguinte questão-problema: Quais os desafios docentes no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação associadas às técnicas pedagógicas na educação superior?

Por conseguinte, evidencia-se a importância desta pesquisa, pois trará aos docentes, discentes e pesquisadores uma reflexão e maior conhecimento sobre como aproveitar e utilizar as TIC já enraizadas em todas as áreas da vida pessoal, social e profissional com o propósito de promover um ensino-aprendizagem de qualidade nas IES (Instituição de Ensino Superior).

Nesse contexto, definiu-se como objetivo geral analisar o desafio docente no uso das TIC na educação superior. Enquanto os objetivos específicos buscaram explorar o conceito da TIC; identificar as principais TIC associadas na *práxis* docente; e, investigar os desafios do docente no uso das TIC na atualidade.

Para facilitar o estudo, a presente pesquisa foi dividida em tópicos, no segundo tópico buscou explorar o contexto histórico e o conceito das TIC; no terceiro tópico as principais TIC na *práxis* docente; no quarto tópico foram apresentados os desafios do docente no uso das TIC na atualidade. Por fim, no quinto tópico, foram delineados os dados coletados da pesquisa de campo quanto ao uso das TIC no ensino superior.

2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

2.1 Contexto Histórico

O mundo, desde o início da civilização é sujeito a um tipo de determinada tecnologia. Vani Moreira Kenski (2003) em seus estudos pondera que em todos os períodos, sejam eles, na Pré-História, Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna, Idade Contemporânea corresponderam a um tipo de tecnologia, cada uma com suas respectivas peculiaridades. Verifica-se que cada período é marcado por traços de criação e inovação.

Essas inovações conforme Eliana Maria do Sacramento Soares; Leandro Petarnella (2013) provocaram grandes mudanças sociais que contribuíram para uma melhor qualidade de vida. No final do século XX, a ciência, educação e tecnologia ganharam destaque no que diz respeito aos componentes intelectuais. No entanto, à

medida que algo é desenvolvido, surgem também dilemas que, concomitantemente, precisam ser melhorados.

Desde a década de 90 com o acesso à internet, as tecnologias digitais tornaram-se importantes em vários setores da sociedade, inclusive na educação superior. Hoje, de acordo com Marcos Masetto (2013) existem laboratórios superequipados, aulas expositivas por meio de slides e vários outros meios de interação. Com o surgimento e evolução de novas Tecnologias da Informação e Comunicação, há a integração de diversas mídias que servem para ampliar, possibilitar e melhorar o processo de ensino-aprendizagem. Por sua vez, conforme José Manuel Moran et al. (2015) essas mídias podem ser identificadas como vídeos, áudios, editores de vídeos, imagens, textos, gráficos, uso de *hardwares* e *softwares*, entre outros. Nessa perspectiva, há grandes transformações na forma de produzir e transmitir o conhecimento, como também, dar origem a esses novos espaços.

Milton Santos (2002) considera que a inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação na educação foi disposta, primeiramente, pelos países com elevado índice econômico e social. A partir destes, foram propagados aos países em desenvolvimento, sendo empregados no ensino fundamental, médio e superior. Nesse sentido, aos poucos as tecnologias foram sendo integradas a *práxis* pedagógica.

Nelson de Luca Pretto (2007) salienta que as origens das *práxis* pedagógicas aliadas as TIC deram-se pela criação de centros de pesquisas e laboratórios que foram constituídos por pesquisadores, professores e alunos. Verifica-se que os modelos foram embasados nas matrizes do Ministério da Educação (MEC) e Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT).

Conforme Jesús Martín-Barbero (2014) cabe ressaltar que a revolução tecnológica não acomete apenas os meios, mas gera grandes transformações inclusive no que se refere ao sistema educacional, logo, caracteriza-se não apenas como máquinas ou instrumentos tecnológicos, mas também por escritas, saberes, linguagens e pela predominância da experiência audiovisual da tipografia e produção de conhecimentos.

O autor evidencia que a globalização tem representado papel importante nos sistemas tecnológicos e educacionais, haja vista que os meios tecnológicos dão suporte ao processo de ensino-aprendizagem, assim, sua utilização promove mecanismos de assimilação e percepção do conteúdo ministrado.

Em concordância com Gláucia da Silva Brito; Ivonélia da Purificação (2011) para que esses mecanismos de assimilação e percepção ocorram, é necessário que os docentes desenvolvam capacidades específicas que abranjam a disposição de procurar novas informações, desenvolver competências para aplicá-las e produzir novos conhecimentos.

Segundo Fernando Fidalgo et al. (2010, p.153):

Tendo em vista as novas exigências do processo de globalização e a mundialização da economia, a profissão docente assim como as demais profissões, vê-se compelida a promover a adequação e a incorporação das habilidades e competências no que tange ao manuseio das tecnologias da informação e comunicação no ambiente de ensino.

Marcos Masetto (2013) expõe que por meio desses novos espaços de produzir conhecimentos e a imensa possibilidade de acessá-las pelas TIC em altas velocidades, tende a obrigar todas as classes a rever e readaptar o perfil da formação de seus profissionais.

Nessa perspectiva, Regis Moraes (2013) elucida que a prática docente no ensino superior requer além de títulos de graduação ou pós-graduação, mas de competências específicas e próprias aos profissionais de que a almejam. Sendo assim, as tecnologias são essenciais e devem ser utilizadas no processo de ensino-aprendizagem pelos docentes e discentes, contudo, ambos precisam se aperfeiçoar para promover uma educação de qualidade.

Conforme Ângela Carrancho da Silva (2011, p. 15):

Para que a utilização de tecnologias no processo ensino-aprendizagem rompa as barreiras do tecnicismo e do modismo, é necessário se ter clareza das intenções e objetivos pedagógicos, ou seja, da intencionalidade das ideologias que estruturam os projetos pedagógicos e que determinam à *práxis* pedagógica.

Para Marcos Masetto (2013) a discussão entre eficiência e eficácia⁵ no processo de ensino-aprendizagem requer muito mais do docente do ensino superior à competência de conciliar as habilidades técnicas, conhecimentos específicos e alinhar suas abordagens pedagógicas às TIC.

⁵ **Eficiência:** Particularidade demonstrada por pessoas que conseguem produzir um ótimo rendimento, quando realizam alguma coisa;

Eficácia: Qualidade daquilo que alcança os resultados planejados; característica do que produz os efeitos esperados, do que é eficaz. Disponível em: < www.dicio.com.br > Acesso em 24 ago. 2017.

2.2 Conceito de Tecnologia da Informação e Comunicação

Segundo Kenski (2003) conceitua-se Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) como todos os meios técnicos que correspondem sobre informação e sua contribuição na comunicação, que por sua vez, são representados por diversas mídias.

De acordo com Aurélio Buarque Holanda (2010) o termo “tecnologia” refere-se à ciência que estuda os métodos e a evolução em determinado âmbito, ou como procedimento que se organiza em um domínio específico. Nota-se que a tecnologia está em todo lugar, desde atividades rotineiras (cotidianas) até as mais específicas. Conforme Vani Moreira Kenski (2003) são peças fundamentais que estão associadas à própria sobrevivência. Entende-se que são o conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, estruturação e empregabilidade em um determinado tipo de atividade.

Jesús Martín-Barbero (2014) afirma que a Tecnologia da Informação e Comunicação desloca os saberes, modificando tanto o estatuto cognitivo como institucional das condições do saber, ou seja, introduz na sociedade não apenas máquinas, mas uma relação entre os processos simbólicos. A sociedade da informação caracteriza-se pelo desenvolvimento econômico, social e político ligado à inovação.

Para Vani Moreira Kenski (2003) vive-se em um mundo tecnológico. Constata-se que em virtude da expansão das TIC houve uma transformação das formas de viver. As formas de interação proporcionadas pela internet alteram comportamentos e assumem diversos perfis nos indivíduos. Percebe-se que as mídias digitais conquistam o espaço das pessoas, pois há a relação da comunicação e informação presente em suas vidas.

Nesse sentido, Carlos Alves Rocha (2013) afirma que é importante compreender a tecnologia como um elemento que marca e identifica períodos da história, sendo importante instrumento para definir rumos, ditar alterações e influenciar decisões políticas, econômicas e sociais. Dentro dessa perspectiva o impacto na educação tende a ser positivo, pois como as tecnologias se faz presente na vida e no cotidiano de todos, os alunos tem certa facilidade de manuseio dessas tecnologias. Conforme Lorí Viali et al. (2016, p. 70) “o professor explora sua

criatividade e seus conhecimentos produzindo conteúdos digitais oferecendo informações mais atrativas aos alunos”.

3 AS PRINCIPAIS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁXIS DOCENTE

Segundo Luciane Barbosa Castilho (2014) o surgimento e evolução de novas TIC possibilitaram a integração de diversas mídias, entre elas as que mais se destacam são os vídeos, áudios, editores de vídeo e imagens, textos, gráficos, uso de *hardwares* e *softwares*. Nessa perspectiva, percebe-se que essas tecnologias ampliaram e possibilitaram o processo de ensino-aprendizagem.

Marcos Masetto (2013) adverte que é difícil imaginar o professor ensinar de modo tradicional, sem cair no erro grosseiro de se desatualizar e empregar recursos e técnicas ultrapassadas. Com a chegada de novas tecnologias digitais, sua abrangência e interação com as mídias de comunicação mudaram e continuarão a mudar a vida, cultura, inclusive a educação. Essas mudanças e integrações tecnológicas continuam crescendo desenfreadamente, transpondo as mais diversas barreiras, como por exemplo, pelo acesso aos serviços disponíveis na internet, não existem mais barreiras geográficas, as pessoas em toda parte do mundo podem interagir simultaneamente, sem nenhuma restrição e encontram inúmeras possibilidades de socialização, oportunidade de emprego, educação, entre outros serviços oferecidos pela internet. Assim, conforme Ângela Carrancho da Silva (2011) pode-se minimizar a distância entre professores e alunos na construção do conhecimento.

Nesse sentido, Marcos Masetto (2013) afirma que as tecnologias facilitam no cotidiano e na educação, porém os docentes precisam buscar, descobrir e utilizar adequadamente as TIC para que os discentes sejam favorecidos no processo de ensino-aprendizagem.

Para Amanda de Sena Fornarolli Pereira et al. (2016. p. 247):

As tecnologias mudam a maneira com que o professor planeja e interage com os estudantes. A tecnologia não soluciona problemas interferentes no processo de ensino e aprendizagem, mas, pode ser caracterizada como educacional quando alinhada aos objetivos de aprendizagem, às abordagens pedagógicas, ao estudo interdisciplinar e a educação com qualidade.

Luciane Barbosa Castilho (2014) aborda que em virtude das novas possibilidades proporcionadas pelas TIC, faz-se necessário refletir sobre a educação. É preciso adequar a educação com os recursos disponibilizados pelas TIC, além disso, rever a função do docente como facilitador no processo de ensino-aprendizagem. A grande responsabilidade está nos docentes do ensino superior, como formadores de profissionais. Por isso, são exigidas a constante atualização, dedicação e a flexibilidade para se adequarem as mudanças proporcionadas pelas TIC. A seguir demonstram-se as ferramentas tecnológicas interativas que podem ser utilizadas no processo educativo:

Quadro 1: As Ferramentas Tecnológicas Interativas:

Tecnologia WEB 2.0	Descrição	Categoria da Tecnologia
Wikis, comentários e espaços de trabalho compartilhado.	Facilita a criação conjunta de conteúdos e aplicações em larga escala, distribuída por um grupo de usuários.	Ampla colaboração
Blogs, podcasts, videocasts, peer to peer (rede de pessoas).	Oferece aos usuários uma forma de comunicar/compartilhar informações com um amplo grupo de outros usuários	Ampla comunicação
Previsão de mercado, informações de mercado, votação.	Explora o poder coletivo da comunidade gerando uma série de respostas derivadas desta coletividade	Estimativas de grupo
Tags, rastreamento de usuário, classificação, RSS.	Incluir informações adicionais para priorizar a informação ou valorizar a informação	Criação de metadados
Rede social, mapeamento de redes.	Aproveita a conexão entre pessoas para oferecer novas aplicações	Grafo social

Fonte: CHAUI et al. (2009, apud CASTILHO, 2014, p. 37).

Percebe-se no quadro anterior que há grandes possibilidades para os docentes e discentes interagirem e incrementarem suas aulas por meio das TIC, tanto na aplicação de conteúdos como também no compartilhamento e antecipação dos mesmos, pois estas ferramentas possibilitam ampla colaboração e comunicação de conteúdo dinamizando as aulas e possibilitando assim melhor aproveitamento tanto do corpo docente como dos discentes.

Também nessa perspectiva, Amanda de Sena Fornarolli Pereira et al. (2016) informa que foram identificadas cinco tecnologias pelo NMC Horizon Report. Estas, podem ser associadas às abordagens pedagógicas que têm como princípio o papel ativo do estudante no processo de aprendizagem. O quadro 2 elenca em síntese essas cinco tecnologias:

Quadro 2: TIC e sua utilização na *práxis* educacional

As TIC	Descrição
<i>Wiki</i>	É ambiente colaborativo de aprendizagem. Ele possibilita aos discentes trabalharem em grupo, fazer suas reflexões, comentários e editar os conteúdos.
<i>Student response system (clicker)</i>	É “sistema de enquete que possibilita feedback imediato” (PEREIRA ET AL., 2016. p. 252). Permite o diálogo instantâneo, como se refere que “o uso desta tecnologia é habitualmente associado à aprendizagem por pares ou discussão por pares” (PEREIRA ET AL., 2016. p. 253). Essa TIC é essencial, pois possibilita feedback e participação instantânea do docente e discentes.
Tutor eletrônico (<i>E-Tutor</i>)	O “material digital composto por questões de múltipla escolha e informações divididas e conectadas entre si por hiperlinks” (PEREIRA ET AL., 2016. p. 253). Essa tecnologia possibilita a correção automática, dando assim, um feedback das respostas corretas e incorretas instantaneamente.
Vídeos	“integração de vídeos pela abordagem da sala de aula invertida (<i>flippedclassroom</i>)” (PEREIRA ET AL., 2016. p. 254). Nesta abordagem, são disponibilizados vídeos aos discentes para assistirem antes das aulas, para se inteirar melhor dos assuntos abordados nas aulas, o que facilita e dinamiza a participação e interação entre os docentes e discentes, dando suas contribuições e refletindo em conjunto sobre o tema em estudo.
Leitor eletrônico (<i>E-Reader</i>)	Conhecido como “dispositivo de leitura de conteúdos digitais” (PEREIRA ET AL., 2016. p. 255). A mesma é ideal para estudos, pois possibilita o acesso às páginas de web, livros eletrônicos, artigos, dicionários, enciclopédias, entre outros.

Fonte: Pereira et al. (2016, p. 252-254).

Portanto, em concordância com Gláucia da Silva Brito; Ivonélia da Purificação (2011) todas essas tecnologias são essenciais e devem ser utilizados no processo de ensino-aprendizagem pelos docentes e discentes, em que ambos precisam se aperfeiçoar no uso das TIC para promover uma educação de qualidade. Também, percebe-se que as TIC isoladamente não desenvolvem aprendizagem, embora possam ter caráter “educacional” quando são alinhadas aos propósitos de aprendizagem e às abordagens pedagógicas.

4 OS DESAFIOS DO DOCENTE NO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ATUALIDADE

No cenário educacional, diversos são os estudos que abordam o tema das TIC na educação do ensino superior. Destaca-se sua importância para o desenvolvimento de uma metodologia atual e dinâmica, que fomente a participação dos discentes e viabilize uma formação mais eficiente, além de gerar uma interação maior entre o corpo docente e discente. No entanto, segundo Marcos Masetto (2013) o que ocorre é que grande parte dos professores ainda utilizam metodologias

tradicionais e, infelizmente, não lançam mão desta ferramenta em prol de uma maior eficiência no processo de ensino-aprendizagem.

Vani Moreira Kenski (2014) afirma que em virtude das amplas condições de intercomunicações oferecidas pelas tecnologias digitais, grande parte dos docentes das Instituições de Ensino Superior (IES) ainda utilizam práticas tradicionais, embora existam ferramentas de ponta que auxiliam na prática pedagógica.

Para Ronaldo Lemos; Massimo di Felice (2014, p.74) o fato das TIC estarem presentes no cotidiano das pessoas e nas salas de aulas fica evidente sua participação nas áreas de atuação do indivíduo:

A área da educação está com um desafio tão complexo quanto necessário, seu enfrentamento: realinhar suas práticas na tentativa de exprimir o presente no qual ela opera. Estando o presente envolto em cada vez mais tecnologias, muitos projetos e ou ações estão sendo desenvolvidas na tentativa de vincular a educação e as práticas educacionais a demanda presente.

Marilda Aparecida Behrens; Marcos Masetto; José Manuel Moran (2013, p. 70) destacam a necessidade dos professores universitários se aproximarem de metodologias inovadoras, no que diz respeito à participação dos alunos, afirmam:

O aluno precisa ser pesquisador por excelência, curioso acadêmico, criativo e reflexivo. Ao buscar a inovação, questionar suas ações, ser crítico e criar o hábito da leitura das informações, seja pelos livros seja pelo acesso aos meios informatizados. Que ao encontrar a informação, seja capaz de analisá-la, criticá-la, refletir sobre ela e ter competência de elaboração própria com os referenciais pesquisados. Precisa saber elaborar projetos criativos e ter a habilidade de defendê-los.

Mediante o exposto, Amanda de Sena Fornarolli Pereira et al. (2016) salienta que o professor universitário precisa desenvolver essas capacidades nos discentes, mas, para isso é preciso conquistar a atenção e o interesse desses em suas aulas, aumentando assim sua participação e desenvolvendo em cada um o senso crítico sobre diversos temas a serem abordados em sala de aula. Entretanto, com tanta distração, questiona-se sobre como conquistar a tão cobiçada atenção.

Conforme Luciane Barbosa Castilho (2014) as realidades que o professor encontra em sala de aula são as mais diversas possíveis, desde alunos que trabalham o dia todo e perdem tempo no trânsito, conseqüentemente, chegam

esgotados para a aula a alunos imaturos que ficam conectados nas redes sociais prejudicando a qualidade da aprendizagem. Por isso, torna-se um desafio e ao mesmo tempo uma necessidade que o professor planeje aulas mais atrativas, dinâmicas e eficientes, a fim de alcançar assim seus objetivos enquanto professor.

Para Marcos Masetto (2013, p. 143):

Esse cenário envolve totalmente o professor em sua função docente, colocando-o na contingência de conhecer novos recursos tecnológicos, adaptar-se a eles, usá-los e compreendê-los em prol de um processo de aprendizagem mais dinâmico e motivador para seus alunos.

Segundo Andréa Cristina de Almeida; Inge Renate Fröse Suhr (2012) existe a necessidade de oferecer ao docente do ensino superior subsídio para que possa compreender os objetivos de estabelecer a relação professor-aluno-conhecimento, e com isso propiciar constante melhoria do processo ensino-aprendizagem. Corroborando com isto, Vani Moreira Kenski (2014) afirma que é fundamental que se proponha inovações no ensino de graduação com o uso de tecnologias.

Marcos Masetto (2013) também evidencia essa necessidade, haja vista que no cenário atual, a tecnologia já está disseminada na sociedade como um todo. Percebe-se que invariavelmente quando se fala em usar novos métodos e recursos didáticos no ensino pedagógico, fala-se em tecnologia, pois as ferramentas tecnológicas têm essas características de novidade e a capacidade de envolver as pessoas em um contexto dinâmico e eficaz.

Gláucia da Silva Brito; Ivonélia da Purificação (2011) também apontam essa realidade, ao afirmarem que vive-se em uma sociedade “tecnologizada”, haja vista todos os ambientes, no campo ou nas cidades ocorrem situações em que a tecnologia se faz presente e necessária.

No que se refere à prática docente evidenciou-se a partir da pesquisa bibliográfica que muitos professores não incorporam as tecnologias em seu ofício de ensinar, mas utilizam esporadicamente. Nas pesquisas analisadas observou-se que a má utilização das tecnologias educacionais deve-se ao fato de muitos professores estarem presos aos equipamentos em detrimento de sua implicação na aprendizagem.

Conforme Fernando Fidalgo et al. (2010. p. 144):

A escola deve acompanhar os avanços tecnológicos, considerando que ela é uma instituição social, para isso é fundamental o investimento na formação dos profissionais da educação visando à construção de habilidades essenciais ao uso de informática.

De acordo com o autor supracitado a necessidade da inserção das TIC no ambiente de educação exige dos professores novas competências e conhecimentos. Dessa forma, estarão capacitados para atuarem no exercício de sua profissão, isto é, aptos em prol da melhoria do ensino-aprendizagem.

5 A UTILIZAÇÃO DAS TIC NA FACULDADE PESQUISADA

No universo de 55 professores de uma faculdade de Anápolis foram aplicados 31 questionários, sendo 29 respondidos e 2 não devolvidos. A coleta de dados foi feita entre os meses de junho e agosto do ano de 2017.

As amostras podem ser evidenciadas conforme os quadros 3, 4 e 5 que referem-se ao perfil dos respondentes:

Quadro 3: Sexo

SEXO	
MASCULINO	FEMININO
20	9

Fonte: Dados obtidos pelos autores, 2017.

Quadro 4: Grau de Escolaridade:

GRAU DE ESCOLARIDADE		
ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
13	14	2

Fonte: Dados obtidos pelos autores, 2017.

Quadro 5: Tempo de docência:

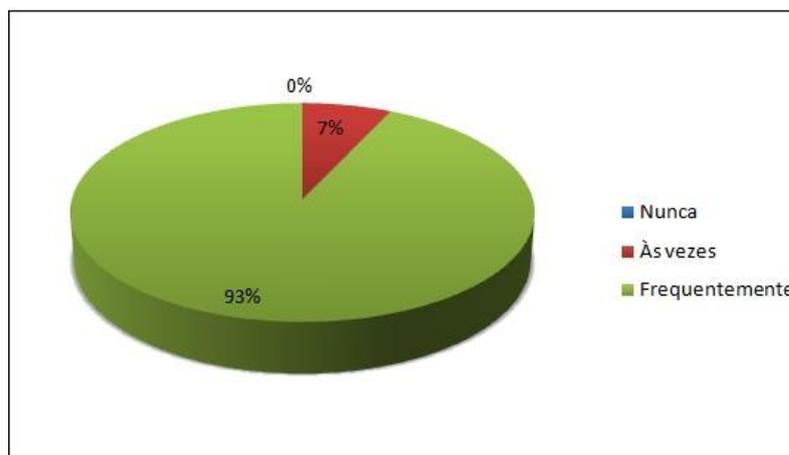
TEMPO DE DOCÊNCIA			
ATÉ 10 ANOS	10-20 ANOS	20-30 ANOS	ACIMA DE 30 ANOS
22	4	1	2

Fonte: Dados obtidos pelos autores, 2017.

Por conseguinte, os gráficos elencados abaixo correspondem à 2ª parte do questionário, logo, representam os desafios dos docentes no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação associadas às técnicas pedagógicas na educação superior.

O Gráfico 1 refere-se ao questionamento: A faculdade disponibiliza as TIC necessárias para o ensino-aprendizagem? Verifica-se que os respondentes, 93% assinalaram a opção “Frequentemente”, 7% “Às vezes” e nenhum “Nunca”. Esse gráfico assinala um dado importante para a pesquisa, pois fica claro que dentro dessa IES pesquisada as TIC são disponibilizadas ao corpo docente facilitando assim sua inclusão no processo de ensino-aprendizagem. Conforme Ronaldo Lemos; Massimo di Felice (2014, p. 74) “muitos projetos e ações estão sendo desenvolvidas na tentativa de vincular a educação e as práticas educacionais”.

Gráfico 1 - Disponibilidade de equipamentos de TIC pela IES



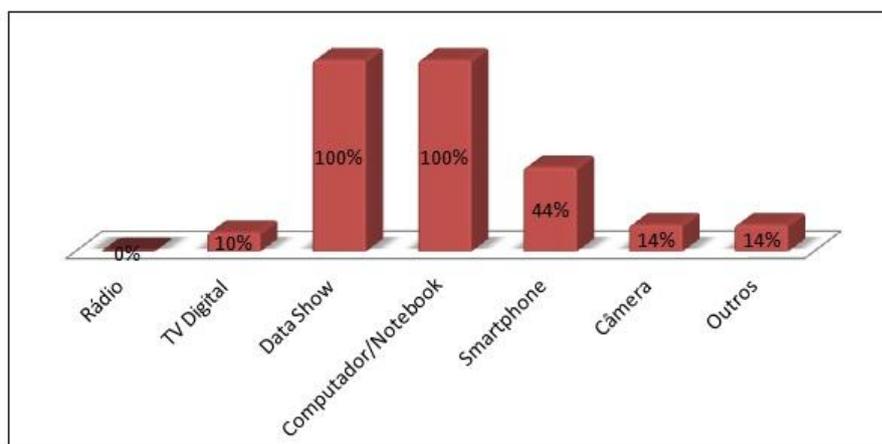
Fonte: Dados obtidos pelos autores, 2017.

O Gráfico 2 refere-se ao questionamento: Quais TIC você conhece e utiliza no processo de ensino-aprendizagem? Sendo assim, nota-se que os itens “Data show”; “Computador/Notebook” alcançaram 100%; “Smartphone” 44%; “Câmera”, “Outros” 14%; “TV Digital” 10%; e, “Rádio” 0%. Constata-se que o item “Outros” foram mencionados email e caixa de som.

Percebe-se que dentre os respondentes as opções “Data show”, “Computador/Notebook” e “Smartphone” alcançaram preponderância comparada às outras alternativas. No entanto, deve-se admitir que se usa pouco das ferramentas tecnológicas que estão disponíveis na atualidade. A esse respeito, Luciane Barbosa

Castilho (2014, p. 34) pondera que “as TIC estão nos celulares, radinhos portáteis, televisores domésticos, em livros, em carros [...] nos meios que podem minimizar a distância entre professores e estudantes na construção do conhecimento”.

Gráfico 2- TIC conhecidos e utilizados no processo de ensino-aprendizagem.

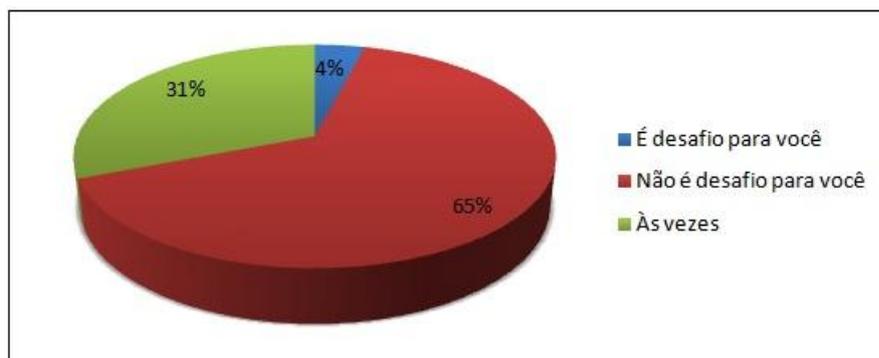


Fonte: Dados obtidos pelos autores, 2017.

O Gráfico 3 refere-se a proposta: Avalie a sua habilidade em relação ao uso da TIC em vista a melhorar o ensino-aprendizagem. Observa-se que as opções “Não é desafio para você” obtiveram 65%; “Às vezes” 31%; e, “É desafio para você” 4%. Considera-se positivo quando 65% dos docentes respondentes afirmarem não terem dificuldades no uso das TIC.

Sendo assim, nota-se que possuem habilidades em sala de aula propiciando aulas mais dinâmicas e excelência no processo de ensino-aprendizagem. Contudo, há ainda 31% que “às vezes” encontram dificuldades e, por fim, 4% ser um desafio. Para Bernadete Terezinha Pereira (2016) a integração das mídias torna-se "novo desafio" aos docentes, o que pode conduzir ou não a um resultado desejado. Diante disso, os docentes necessitam de preparo adequado que facilite o acesso e manuseio das novas TIC digitais, além de, estarem familiarizados com a internet, computadores, aplicativos e a utilização das mesmas como auxílio pedagógico.

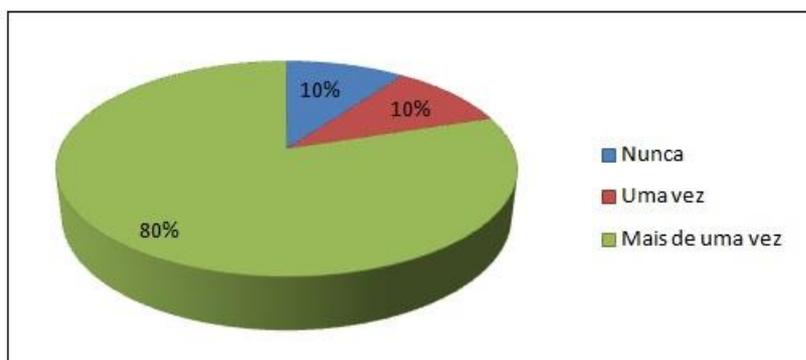
Gráfico 3- Habilidade em relação ao uso das TIC em vista a melhorar o ensino-aprendizagem.



Fonte: Dados obtidos pelos autores, 2017.

O Gráfico 4 refere-se a seguinte indagação: Você durante sua formação pedagógica ou em algum momento de sua vida profissional já teve alguma formação voltada para o uso das TIC no processo de ensino-aprendizagem? Percebe-se que o item “Mais de uma vez” alcançou 80%; “Uma vez” 10%; e, “Nunca” 10%. Verifica-se que o resultado é positivo, visto que os docentes assinalaram ter formação para o uso. Para Selma Garrido Pimenta (2007) essa formação como ferramenta pedagógica prepara o professor por meio de habilidades e técnicas necessárias que favorece todo o processo de ensino-aprendizagem, além disso, proporciona exímios resultados em sala de aula com o uso adequado.

Gráfico 4- Formação voltada para o uso das TIC no processo de ensino-aprendizagem.



Fonte: Dados obtidos pelos autores, 2017.

O Gráfico 5 refere-se a seguinte indagação: A faculdade oferece treinamentos que contribuem para ampliar suas competências no uso das TIC no processo de ensino-aprendizagem? Nota-se que a opção “Às vezes” alcançou 52%; “Frequentemente” 24%; e, “Nunca” 24%. O resultado obtido é satisfatório, pois a

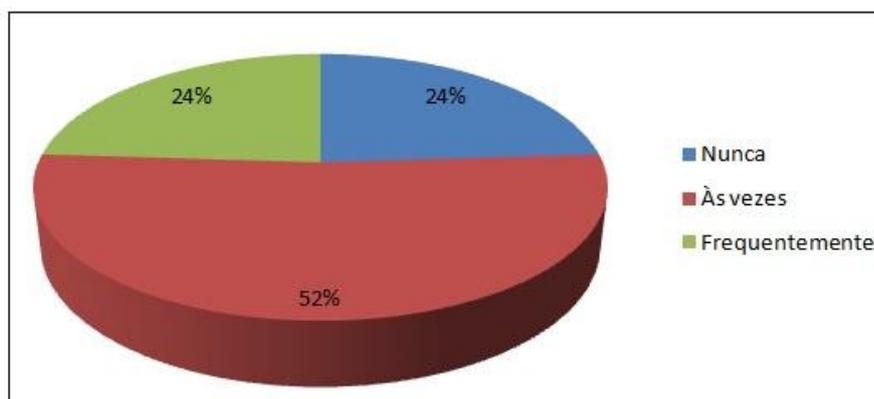
faculdade assiduamente oferece treinamentos que auxiliam nessas tecnologias. Josué Manuel Moran et al. (2015) explana que toda Instituição de Ensino Superior necessita incluir em seu projeto político pedagógico uma formação continuada das TIC, propiciando aos docentes sua diversidade e a melhor maneira de seu uso em sala de aula.

Amanda de Sena Fornarolli Pereira et al. (2016, p. 14) aborda que:

Para atualizar e qualificar os processos educativos é necessário capacitar os professores, buscando conhecer e discutir formas de utilização de tecnologias no campo educacional [...] o domínio de técnicas inovadoras e a atualização contínua de conhecimentos precisam fazer parte da rotina do professor; tornando-se um criador de ambientes de aprendizagem e de valorização do educando.

Tanto a IES quanto o docente devem valorizar e priorizar o treinamento caso almejem um ensino-aprendizagem com qualidade, assim como, impactar a vida profissional dos discentes. No entanto, a responsabilidade maior recai sobre o docente, por isso, deve-se zelar pela contínua capacitação e atualização das inovações tecnológicas e, principalmente, colocar em prática as habilidades na educação.

Gráfico 5- Treinamentos oferecidos pela IES

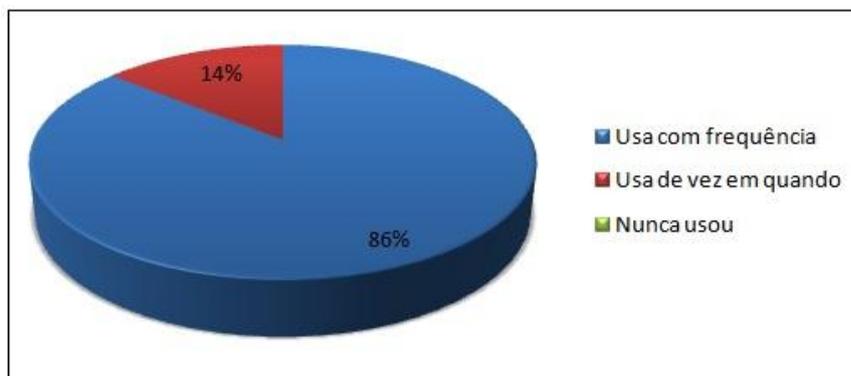


Fonte: Dados obtidos pelos autores, 2017.

O Gráfico 6 representa o questionamento: Com que frequência você já usou algum recurso tecnológico de forma a dinamizar suas aulas? Elucida-se que a opção “Usa com frequência” obteve 86%; “Usa de vez em quando” 14%; e, “Nunca usou” 0%. Face ao resultado de 86% dos respondentes torna-se evidente que as tecnologias já fazem parte do cotidiano dos docentes do ensino superior. Conforme

Andréa Tereza Brito Ferreira; Ester Calland de Sousa Rosa (2012, p. 34) “[...] é essencial que as tecnologias não entrem nas escolas como um ornamento, mas como uma ferramenta eficaz”.

Gráfico 6- Frequência de utilização de recurso tecnológico para a dinamização das aulas.



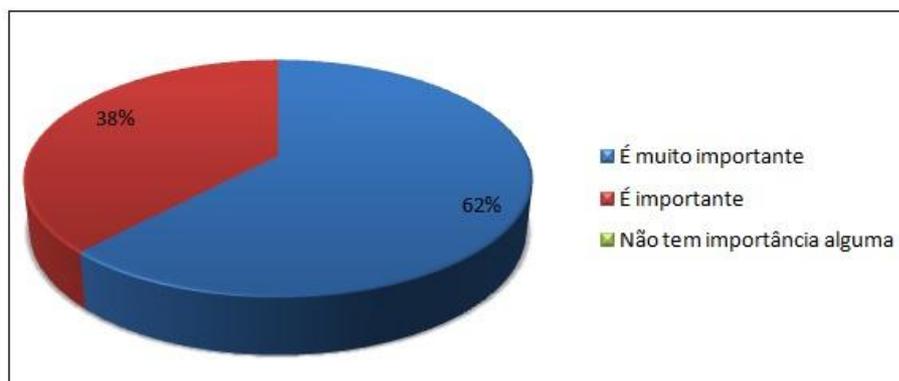
Fonte: Dados obtidos pelos autores, 2017.

O Gráfico 7 faz o seguinte questionamento: Qual é o nível de importância que você atribui ao uso das TIC e sua eficiência no processo de ensino-aprendizagem? Ressalta-se que o item “É muito importante” alcançou 62%; “É importante” 38%; e, “Não tem importância” 0%.

A esse respeito Amanda de Sena Fornarolli Pereira et al. (2016) considera que as TIC são importantes, pois dinamizam o processo de ensino-aprendizagem e tornam as aulas mais dinâmicas e produtivas. O professor torna-se mediador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem, já os alunos, protagonistas de seus conhecimentos.

Para Josué Moran et al. (2000, p.13) “A aquisição da informação, dos dados, dependerá cada vez menos do professor [...]. O papel do professor é ajudar o aluno a interpretar esses dados, a relacioná-los, a contextualizá-los”. Nota-se que esses, dentre outros benefícios, realçam mais a relevância das TIC e as suas eficiências na aprendizagem.

Gráfico 7- Importância atribuída ao uso das TIC no processo de ensino-aprendizagem.



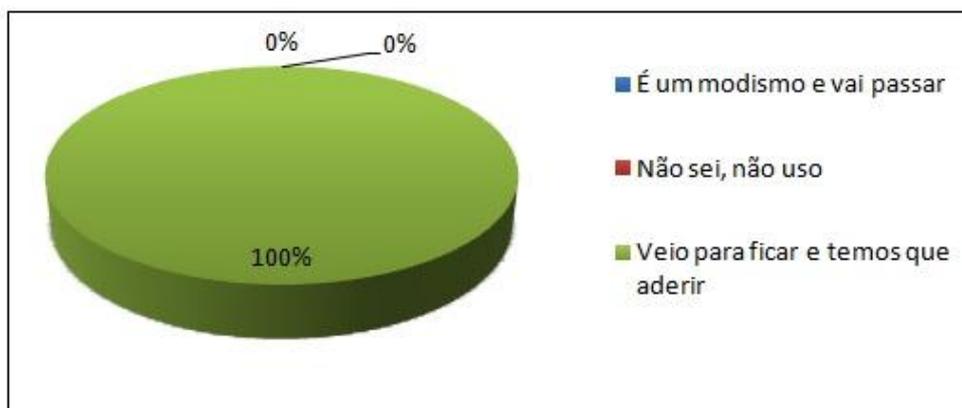
Fonte: Dados obtidos pelos autores, 2017.

O Gráfico 8 representa a seguinte indagação: Você acha que o uso das TIC na educação superior é um modismo e com o tempo vai passar ou você acha que veio para ficar e mais cedo ou mais tarde todos têm que aderir? Verifica-se que a opção “Veio para ficar e temos que aderir” obteve 100%; “Não sei, não uso” 0%; e, “É um modismo e vai passar” 0%.

Nota-se que dentre o universo dos docentes entrevistados todos assentiram que veio para ficar. Além disso, as TIC vieram para influenciar e mudar a vida humana no campo cultural, social e educacional. Essa é uma realidade inegável e inquestionável. De acordo com Castilho (2014) não é modismo o uso das TIC na educação superior.

Percebe-se que são imprescindíveis nas escolas, faculdades e universidades utilizarem as TIC caso pretendam uma formação integral de indivíduos que integrarão à sociedade. Conforme Maria Licia Torres (2003) o uso das TIC possibilita a formação de cidadãos e profissionais multifuncionais e capacitados para inserirem nas diversas áreas da sociedade, tais como, educação, indústrias, saúde, agricultura, transportes, política, economia, etc.

Gráfico 8- TIC na educação superior.



Fonte: Dados obtidos pelos autores, 2017.

Com relação às perguntas abertas do questionário, vale a pena refletir um pouco sobre seus resultados, lembrando que a primeira pergunta, a de número 3 questionava: Qual dificuldade você enfrenta na escolha das TIC a serem utilizadas em sala de aula? Dentre os 29 respondentes, 15, ou seja, 51% dos professores afirmaram não ter nenhuma dificuldade de escolher uma TIC que seja compatível com sua abordagem pedagógica. Já os outros 14 que representam 49% dos respondentes afirmaram encontrar algumas dificuldades ao fazer uso das TIC e adaptá-las em sua abordagem.

Dentre as dificuldades citadas destacam-se as disponibilidades de TIC, falta de treinamento para melhor conhecer os recursos disponíveis, metodologia adequada à prática pedagógica, dificuldade de acessar internet em sala de aula e acompanhar a evolução das tecnologias. Nesse sentido, Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira et al. (2015) afirma que exige-se do docente uma cuidadosa escolha e manutenção das mídias, pois é impossível iniciar seu uso em sala de aula e em sua execução ser interrompida pelo equipamento ou a falha na conexão da internet. Portanto, as mídias escolhidas precisam ser compatíveis com os métodos pedagógicos utilizados pelo professor.

Outra dificuldade é associar as TIC com a maturidade e conhecimento do aluno em manuseá-la mediante a exclusão digital que ainda existe. Um dos docentes respondeu que ainda existe dificuldade de analisar o perfil da sala de aula para saber se a TIC realmente ajudará no processo de aprendizagem. Nesse sentido, Vani Moreira Kenski (2013) afirma que não basta a utilização das tecnologias avançadas como repositórios de conteúdo, à ação distante e

indiferenciada do professor, mas é preciso estabelecer vínculos que estimulem e desafiem os alunos a avançarem e superarem desafios, e sem dúvidas isto só pode ocorrer se o docente conhecer a sua turma, suas dificuldades e potencialidades a fim de selecionar o método que melhor atenda as necessidades da mesma.

A segunda pergunta subjetiva é a de número 10 que questionava: Qual recomendação você dá aos docentes com relação ao uso das TIC para melhorar o processo de ensino-aprendizagem? Para alguns dos respondentes: o professor deve sempre lembrar que as TIC podem contribuir, mas que ele deve ser um mediador e estimulador para que as mesmas tenham um resultado efetivo em sala de aula; preparar bem as aulas para que sejam interessantes e associá-las aos métodos pedagógicos para não ficarem apenas lendo textos no *Power Point*. Além disso, foram feitas algumas recomendações, tais como, aperfeiçoar e adequar de modo positivo as TIC no processo de ensino-aprendizagem e usá-las com competência.

Constata-se que a maioria dos docentes universitários afirma não ter nenhuma dificuldade de lidar com as TIC, no entanto, os que afirmaram ter alguma dificuldade foram capazes sugerir algumas recomendações a respeito do uso adequado e produtivo da mesma.

Contudo, percebe-se que todos os docentes que responderam o questionário tem a consciência de sua importância no desenvolvimento do ensino superior, ratificando o que dizem Gláucia da Silva Brito; Ivonélia da Purificação (2012) ao afirmarem que a educação de hoje não pode mais se manter somente como acadêmica e profissionalizante, mas necessita de professores que conheçam o sistema produtivo e principalmente às inovações tecnológicas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo analisou a importância das TIC no ensino superior e os desafios do docente no uso das TIC em uma Instituição de Ensino Superior (IES) em Anápolis-GO. A partir da análise dos resultados evidenciou-se claramente que o corpo docente considera importante o uso das TIC na educação superior. Em sua maioria, os docentes dispõem de habilidades no uso das TIC, utilizam com frequência, tiveram formação profissional em seu uso, consideram seu nível de eficiência muito importante e principalmente percebem que não se trata apenas de um modismo. No entanto, observou-se que a IES analisada disponibiliza as TIC

necessárias, entretanto esporadicamente oferece treinamentos, fator importante para uma utilização mais dinâmica e atual das tecnologias da informação.

A pesquisa que tinha como problematização: Quais os desafios dos docentes no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação associadas às técnicas pedagógicas na educação superior? Averiguou que grande parte dos docentes pesquisados não considerava sua utilização um desafio, porém, alguns encontram dificuldade, dentre elas, identificou-se a falta de treinamento, metodologia adequada e evolução das tecnologias.

Diante disso, percebeu-se que os docentes confirmam a importância da boa utilização das TIC em sala de aula, no entanto precisam de capacitação para uma utilização mais criativa das mesmas. Sendo assim, ressalta-se a relevância desse estudo para docentes, pesquisadores e demais interessados ao promover uma reflexão sobre o tema, lançando bases para novas pesquisas que auxiliem a prática pedagógica com a utilização das TIC.

7 ABSTRACT

THE CHALLENGE OF TEACHERS IN THE USE OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES IN HIGHER EDUCATION

The educational field has undergone many transformations in recent years, especially with the insertion of information and communication technologies (ICT). In this context, it becomes imperative that teachers mobilize these resources as a facilitator of the teaching-learning process. The present study aimed to analyze the insertion of these technologies in the classroom and the teaching challenge in higher education. Therefore, the methodology used was bibliographical and field research of descriptive character, because a case study had been carried out with the teachers of a Higher Education Institution in Anápolis-GO. In this case, the importance of the use of ICT was highlighted, given the considerable percentage of teachers who used as pedagogical techniques.

Keywords: Education. Technologies. Teachers.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Andréa Cristina de; SUHR, Inge Renate Fröse. **Educação profissional no Brasil: a construção de uma proposta educativa dual**. Revista Intersaberes: vol. 7 n.13, 2012.
- BEHRENS, Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos T.; MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21 ed. São Paulo: Papirus, 2013.
- BRITO, Gláucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias: um (re)pensar**. 3 ed. Curitiba: IBPEX, 2011.
- CASTILHO, Luciane Barbosa. **O uso da tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem no ensino superior brasileiro**. 2014. Dissertação de Mestrado - Faculdade de Ciências Empresarias (FUMEC), Belo Horizonte.
- DICIONÁRIO Online de Português. Disponível em: < www.dicio.com.br > Acesso em 24 ago. 2017.
- FERREIRA, Andréa Tereza Brito; ROSA, Ester Calland de Sousa. **O fazer cotidiano na sala de aula**. São Paulo: Autêntica, 2012.
- FIDALGO, Fernando et al. **Educação profissional e a lógica das competências**. 2 ed. São Paulo: Vozes, 2010.
- HOLANDA, Aurélio Buarque. **Míni dicionário aurélio da língua portuguesa**. 8 ed. São Paulo: Positivo, 2010.
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. São Paulo: Papirus, 2003.
- _____. **Tecnologias e tempo docente**. São Paulo: Papirus, 2014.
- LEMOS, Ronaldo; DI FELICE, Massimo. **A vida em rede**. São Paulo: Papirus, 2014.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. **A comunicação na educação**. São Paulo: Contexto, 2014.
- MASETTO, Marcos T. **Docência na universidade**. Campinas: Papirus, 2013.
- MORAN, José Manuel et al. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**. Campinas: Papirus, 2015.
- MORAIS, Regis de. **Filosofia da ciência e da tecnologia: introdução metodológica e crítica**. Campinas: Papirus, 2013.
- OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro et al. **A intensificação do trabalho docente: tecnologias e produtividade**. São Paulo: Papirus, 2015.

PEREIRA, Amanda de Sena Fornarolli et al. Integração de tecnologias na Educação Superior e o surgimento de novas abordagens pedagógicas. **Revista Intersaberes**. vol.11, n.22, p.248 - 258 | jan.- abr. 2016.

PEREIRA, Bernadete Terezinha. O uso das tecnologias da informação e comunicação na prática pedagógica da escola. **Educar em Revista**. Curitiba, 2016.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2007.

PRETTO, Nelson de Luca. **Escritos sobre educação, comunicação e cultura**. Campinas: Papirus, 2016.

ROCHA, Carlos Alves. **Mediações tecnológicas na Educação Superior**. São Paulo: Intersaberes, 2013.

SANTOS, Milton. **O país distorcido: o Brasil, a globalização e a cidadania**. São Paulo: Publifolha, 2002.

SILVA, Ângela Carrancho da. **Educação e tecnologia: entre o discurso e a prática**. Vol. 19 n. 72. Rio de Janeiro, 2011.

SOARES, Eliana Maria do Sacramento; PETARNELLA, Leandro. **Experiências educativas no contexto digital: algumas possibilidades**. Caxias do Sul: Educus, 2013.

TORRES, Maria Licia. O compromisso social das escolas públicas com as novas tecnologias da comunicação e da informação. **Revista Tecnologia Educacional**. n. 161/162, abr./set. 2003.

VIALI, Lorí et al. **Tecnologias na educação em ciências e matemática**. São Edipucrs, 2016.

ANEXO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) a participar, como voluntário (a), da pesquisa - DESAFIO DOCENTE NO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no caso de você concordar em participar, favor assinar ao final do documento. Sua participação não é obrigatória, e, a qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento.

Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador (a) ou com a instituição.

Você receberá uma cópia deste termo onde consta o telefone e endereço do pesquisador (a) principal, podendo tirar dúvidas do projeto e de sua participação.

NOME DA PESQUISA: DESAFIO DOCENTE NO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

PESQUISADOR RESPONSÁVEL:

DANIEL DE JESUS DA SILVA

- **Endereço:** Rua Belizaria de Faria, Qd. 18, Lt. 11, Bairro Bouganville, Anápolis-Goiás.
- **Telefone:** 62 9 9444-8499 / 62 9 9444 8499
- **E-mail:** danieldeuse10@yahoo.com.br

PESQUISADORES PARTICIPANTES:

ERICK MATHEUS ARAUJO LOPES

- **Endereço:** Rua José Epaminondas Costa, Qd. A, Lt. 26, Bairro Maracanã, Anápolis-GO.
- **Telefone:** 62 9 9250-5636
- **E-mail:** ericklopes.cont@gmail.com

BEDAMLOA PEREIRA CUBALA

- **Endereço:** Avenida Bernardo Sayão, nº 400, Jardim das Américas, 1ªet., Anápolis-GO.
- **Telefone:** 62 9 9804-7928
- **E-mail:** pastorcubala@gmail.com

PATROCINADOR: Não há.

OBJETIVO: Analisar o desafio docente no uso das TIC na educação superior.

PROCEDIMENTOS DO ESTUDO: Caso concorde em participar deste experimento, você deverá responder a um questionário formatado com 13 perguntas, com objetivo de levantarmos dados para analisar o desafio do docente no uso das TIC na educação superior, visando melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem. Com isso esperamos determinar os benefícios que os professores tiveram acesso a estas tecnologias e as usam no planejamento e execução de suas aulas. As informações levantadas por meio deste instrumento de coleta de dados servirão para subsidiar a elaboração de um artigo científico, a ser apresentado ao programa de Pós-Graduação de uma Faculdade Católica de Anápolis, para fins de obtenção do título de especialista em Docência Universitária. Caso o(a) senhor(a) tenha dúvidas ou necessite de maiores esclarecimentos pode nos contatar.

RISCOS E DESCONFORTOS: Gostaríamos de esclarecer que sua participação é totalmente voluntária, podendo você: recusar-se a participar, ou mesmo desistir a qualquer momento sem que isto acarrete qualquer ônus ou prejuízo à sua pessoa.

BENEFÍCIOS: Esperamos que este estudo possa colaborar com a construção de uma consciência coletiva que venha reconheça a importância e a imprescindibilidade do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na educação superior.

CUSTO/REEMBOLSO PARA O PARTICIPANTE: Informamos que o(a) senhor(a) não pagará nem será remunerado por sua participação nesta pesquisa.

CONFIDENCIALIDADE DA PESQUISA: Informamos que as informações serão utilizadas somente para os fins desta pesquisa e serão tratadas com absoluto sigilo e confidencialidade, de modo a preservar a sua identidade.

Assinatura do Pesquisador Responsável:

DANIEL DE JESUS DA SILVA: _____

Assinatura dos Pesquisadores Participantes:

ERICK MATHEUS ARAUJO LOPES: _____

BEDAMLOA PEREIRA CUBALA: _____

CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, _____, inscrito no CPF sob nº _____, portador da R.G nº _____, declaro que li as informações contidas nesse documento, fui devidamente informado(a) pelo pesquisador(a) - Daniel de Jesus da Silva, Erick Matheus Araujo Lopes, e Bedamloa Pereira Cubala - dos procedimentos que serão utilizados, riscos e desconfortos, benefícios, custo/reembolso dos participantes, confidencialidade da pesquisa, concordando ainda em participar da pesquisa. Foi-me garantido que posso retirar o consentimento a qualquer momento, sem que isso leve a qualquer penalidade. Declaro ainda que recebi uma cópia desse Termo de Consentimento.

Anápolis, _____ de _____ de 2017.

(Nome por extenso)

(Assinatura)

APÊNDICE

APÊNDICE A – Questionário apresentado aos docentes universitários.

Prezado (a) Colaborador (a),

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o desafio docente no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na educação superior, visando melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem. As informações levantadas por meio deste instrumento de coleta de dados servirão para subsidiar a elaboração de um artigo científico, a ser apresentado ao programa de Pós-Graduação da Faculdade, para fins de obtenção do título de especialista em Docência Universitária.

Pedimos-lhe que seja o(a) mais sincero(a) e espontâneo(a) possível e esclarecemos que, para garantia do anonimato dos respondentes não é necessária a sua identificação pessoal.

Respeitosamente,

Bedamloa Pereira Cubala
Daniel de Jesus da Silva
Erick Matheus Araujo Lopes
Pós-graduandos

Prof^a. Ma. Allyne Chaveiro Farinha
Orientadora

PARTE I- PERFIL DO RESPONDENTE

1. Sexo

- Masculino
- Feminino

2. Grau de escolaridade

- Superior completo
- Pós-graduado: Especialização Mestrado Doutorado Pós-doutorado

3. Tempo de docência na Faculdade Católica de Anápolis

- até 10 anos
- 10 a 20 anos
- 20 a 30 anos
- Acima de 30 anos

PARTE II - QUESTIONÁRIO

1. A Faculdade disponibiliza as TIC necessárias para o ensino-aprendizagem?

- Nunca
- As vezes
- Frequentemente

2. Quais TIC você conhece e utiliza no processo de ensino-aprendizagem?

- Rádio
- TV digital
- Data show
- Computador/*Notebook*
- Smartphone*
- Câmera

Outras? Quais_____

3. Qual dificuldade você enfrenta na escolha das TIC a serem utilizadas na sala de aula?

4. Avalie a sua habilidade em relação ao uso das TIC em vista a melhorar o ensino-aprendizagem.

- () É desafio para você
- () Não é desafio para você
- () Às vezes

5. Você durante sua formação pedagógica ou em algum momento de sua vida profissional já teve alguma formação voltada para o uso das TIC no processo de ensino-aprendizagem?

- () Nunca
- () Uma vez
- () Mais de uma vez

6. A Faculdade oferece treinamentos que contribuem para ampliar suas competências no uso das TIC no processo de ensino-aprendizagem.

- () Nunca
- () Às vezes
- () Frequentemente

7. Com que frequência você já usou algum recurso tecnológico de forma a dinamizar suas aulas?

- () Nunca usou
- () Usa com Frequência
- () Usa de vez em quando

8. Qual é o nível de importância que você atribui ao uso das TIC e sua eficiência no processo de ensino-aprendizagem?

- () Não tem importância alguma
- () É importante

() É muito importante

9. Você acha que o uso das TIC na educação superior é um modismo e com o tempo vai passar ou você acha que veio para ficar e mais cedo ou mais tarde todos têm que aderir?

() É um modismo e vai passar

() Não sei, não uso

() Veio para ficar e temos que aderir

10. Qual recomendação você dá aos docentes com relação ao uso das TIC para melhorar o processo de ensino-aprendizagem?
